








## PRECISAMOS DERROTAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O Governo Temer e o Congresso Nacional querem que os trabalhadores trabalhem até morrer e que paguem a conta dos lucros extraordinários dos bancos e empresas, pagos também com dinheiro público por meio do endividamento do Estado com a dívida pública interna (confiram os estudos da Auditoria Cidadã da Dívida disponíveis em [www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)).

Não existe "rombo" na Previdência Social, pois ela faz parte da Seguridade Social que é mais ampla e de acordo com estudos Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) ela é superavitária. Entretanto o governo, com o auxílio da grande mídia, difunde a mentira do déficit com o intuito de ganhar apoio para a proposta de Reforma, que é na verdade a destruição da Previdência Social.

Veja abaixo algumas das propostas da "reforma":

COMO É HOJE / SE FOR APROVADA	COMO É HOJE / SE FOR APROVADA
<b>IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA</b> Não há  65 anos	<b>TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO</b> 15 anos  25 anos 49 anos de contribuição para benefício integral
<b>APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO</b> 30 anos para mulheres e 35 para homens  Deixa de existir	<b>ACÚMULO DE BENEFÍCIOS</b> É permitido uma pessoa receber mais de um benefício, como pensão por morte e aposentadoria  Proibido acumular benefícios
<b>TRABALHADORES RURAIS</b> Mínimo de 55 anos para mulheres e 60 para homens; mínimo de 15 anos de trabalho no campo  Trabalhadores rurais passam a contribuir com o INSS, sob as mesmas regras do regime geral	<b>PENSÕES POR MORTE</b> Valor integral com reajuste vinculado ao salário mínimo  50% do valor integral + 10% por dependente; reajuste desvinculado do salário mínimo

É importante lembrarmos que os governos Collor, FHC, Lula e Dilma também já retiraram direitos dos trabalhadores e alteraram as regras para nossas aposentadorias, dificultando o acesso ao nosso direito de se aposentar.

Os Fundos de Previdência privados ou complementares, como é o caso da FUNPRESP, não são a alternativa que devemos buscar! São negócios de risco, ligados a bancos, e em muitos países desenvolvidos faliram, deixando milhões de trabalhadores sem o resgate do valor que pagaram uma vida toda.

Nós temos que fortalecer a Previdência Pública e a Seguridade Social, barrando esta proposta de Reforma (Destruição) da Previdência que esta em curso!



Boletim nº 011/2017

Direção Colegiada SINTUFSCar - Gestão 2017/2018  
"Resistir e Democratizar"

São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri, SP, 04 de abril de 2017.



## EM DIREITOS NÃO SE MEXE

A jornada de trabalho de 8 horas diárias, os 30 dias de férias anuais, a aposentaria e demais direitos adquiridos pela classe trabalhadora não foram dados por nenhum Governo ou patrão. Todos os nossos direitos foram arduamente conquistados com lutas (paralisações, greves, ocupações de fábricas e prédios públicos, etc.), pois se dependessem dos empresários, banqueiros e governantes nós trabalharíamos até a exaustão e não teríamos direito a mais nada.

Em tempos de crise econômica, como o que estamos vivendo, os governos, que sempre são serviçais dos grandes empresários e banqueiros, buscam retirar essas nossas conquistas para aumentar a margem de lucros dos dominantes, transferindo para o conjunto dos trabalhadores e da juventude a conta de uma crise que não é nossa.

Além da destruição da Previdência Social, aprovaram recentemente o avanço indiscriminado das terceirizações, que se não for revertido irá deixar as condições de trabalho semelhantes ao período da escravidão, tamanha é a exploração exercida pelas empresas terceirizadas. Querem também acabar com a CLT (Reforma Trabalhista) e acabar de vez com os Sindicatos (Reforma Sindical), para que os trabalhadores não consigam resistir a tantos ataques.

Não podemos depositar qualquer expectativa nos parlamentares, pois eles sempre traem a confiança de seus eleitores após as eleições.

Em direitos não se mexe! Todas as medidas que retirem nossos direitos devem ser derrotadas e para isso precisamos nos mobilizar. Somente nossa luta direta e organizada poderá impedir tamanhos retrocessos.

## 28 de abril: GREVE GERAL vai parar o Brasil!

A Central Sindical e Popular-Conlutas (CSP-Conlutas) sempre apostou na força dos trabalhadores, da juventude e de todos explorados e oprimidos. Por isso, sempre chamou as demais centrais para a construção de uma forte Greve Geral para derrotar todas as medidas que retiraram direitos dos trabalhadores.

Recentemente, as outras centrais aceitaram este chamado e decidiram realizar uma Greve Geral no dia 28 de abril para derrotarmos a Reforma da Previdência, Trabalhista e o avanço das Terceirizações.

Esta unidade é fundamental e precisamos fortalecê-la a partir de cada Universidade, escola, fábrica, banco. Precisamos nos unir em torno destas pautas e derrotar este conjunto de medidas, derrubando Temer junto.

Todos rumo à Greve Geral! Fique atento e participe de todas as atividades e mobilizações que ocorrerão na construção desta luta!

28 de abril, Greve Geral vai parar o Brasil!



Junte-se ao SINTUFSCar, um Sindicato combativo, autônomo à partidos políticos e independente ao Governo e à Reitoria!

[www.sintufscar.org.br](http://www.sintufscar.org.br) / [sintuf@ufscar.br](mailto:sintuf@ufscar.br)

(16) 3351-8393 (São Carlos), (19) 3543-2600 (Araras) ou (15) 3229-6106 (Sorocaba)